

RELATÓRIO FINAL PIBIC – CNPq



CATEGORIAS FUNCIONAIS NO DESENVOLVIMENTO LINGUÍSTICO NORMAL E NO QUADRO DO DEL: IDENTIFICAÇÃO DE PORTADORES DE DEL (Déficit Específico da Linguagem)

Aluna: Helena Pinheiro Jucá-Vasconcelos

Orientador: Leticia M. Sicuro Corrêa

Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro

Rio de Janeiro, agosto de 2006.

CATEGORIAS FUNCIONAIS NO DESENVOLVIMENTO LINGÜÍSTICO NORMAL E NO QUADRO DO DEL: IDENTIFICAÇÃO DE PORTADORES DE DEL (Déficit Específico da Linguagem)

Aluna: Helena Pinheiro Jucá Vasconcelos

Orientador: Letícia M. Sicuro Corrêa

Introdução

O projeto em andamento se inscreve em outro mais amplo voltado para questões pertinentes à aquisição da língua materna e ao comprometimento desse processo em casos de DEL (Déficit Específico da Linguagem). O diagnóstico do DEL é usualmente feito por exclusão [1] e não há um instrumento de avaliação de habilidades lingüísticas que seja embasado em teorias lingüísticas e psicolingüísticas disponível aos profissionais da área de saúde. O LAPAL (Laboratório de Psicolingüística e Aquisição da Linguagem) vem desenvolvendo um instrumento com essas características (Módulos de Avaliação de Habilidades Lingüísticas - MABILIN), de modo a contribuir para um diagnóstico diferenciado do DEL [2].

Este projeto focalizou particularmente aspectos relativos ao léxico. Elementos de categorias lexicais são identificados em função da presença de elementos de categorias funcionais e do processamento de relações de concordância na análise do material lingüístico pela criança. Assim sendo, a aquisição de vocabulário pertencente a diferentes classes lexicais se faz dependente de habilidades lingüísticas básicas, que podem se ver comprometidas em casos de DEL. Além disso, a dimensão do vocabulário produtivo e receptivo é dependente da vivência sócio-cultural da criança. Por conta disso, esse instrumento leva em conta a variável *grupo social*. Pretendeu-se avaliar a dimensão do vocabulário de crianças com queixas de linguagem tomando como referencial crianças com desenvolvimento lingüístico padrão no grupo social a que pertencem. Nesse sentido, o instrumento desenvolvido nesse projeto visou a contemplar as diferenças sociais de crianças com queixas de linguagem sem confundir variável social com fatores de ordem lingüística ou cognitiva.

Os objetivos do projeto a que este relatório se refere podem ser sintetizados como:

- desenvolver o Módulo 3 do MABILIN, referente a habilidades dependentes de conhecimento pertinente a categorias lexicais (nome, verbo e adjetivo), a partir de:
 - resultados de experimentos conduzidos com crianças sem queixas de linguagem relativos à estrutura argumental de verbos;
 - análise do vocabulário produtivo de crianças falantes de Português do Brasil, com desenvolvimento lingüístico normal, de dois grupos sociais, na faixa de 4 a 6 anos de idade;
- dar continuidade ao estudo da aquisição de informação pertinente à categoria funcional dos determinantes no processamento da concordância de gênero e de número com crianças de dois anos de idade
- dar continuidade ao desenvolvimento do Módulo 2 do MABILIN (relativo ao processamento de concordância de gênero e de número), no que concerne à correção e adaptação de material desenvolvido anteriormente, em função de observações realizadas durante sua aplicação.

Atividades realizadas no período

- Leituras formativas sobre Aquisição da Linguagem e o Déficit Específico da Linguagem

CORRÊA, L. M. S. *Conciliando processamento lingüístico e teoria de língua no estudo da aquisição da linguagem*. IN: CORRÊA, L. M. S. Aquisição da linguagem e problemas do desenvolvimento lingüístico. PUC-Rio, São Paulo, 2006.

CORRÊA, L. M. S., de FREITAS, M. C. & COSTA LIMA, C. M. Crianças com queixas de linguagem e procedimentos usuais de avaliação de habilidades lingüísticas. *Calidoscópico*, vol.01, no. 01, dezembro 2003, pp. 43-68.

CORRÊA, L. M. S. . Aquisição da linguagem: uma retrospectiva dos últimos 30 anos. *DELTA: Documentação de Estudos em Lingüística Teórica e Aplicada*, São Paulo, v. 15, n. Especial, p. 339-383, 2000.

HAEUSLER, O. C. F. *A Estrutura Argumental de Verbos na Produção - Eliciada de Crianças com Queixas de Linguagem e Manifestações do Déficit Especificamente Lingüístico (DEL) no Português do Brasil*. Dissertação de Mestrado, PUC-Rio, 2005.

SILVEIRA, M. S. *O Déficit Especificamente Lingüístico e uma Avaliação Preliminar de sua Manifestação em Crianças Falantes de Português*. Dissertação de Mestrado, PUC-Rio, 2005.

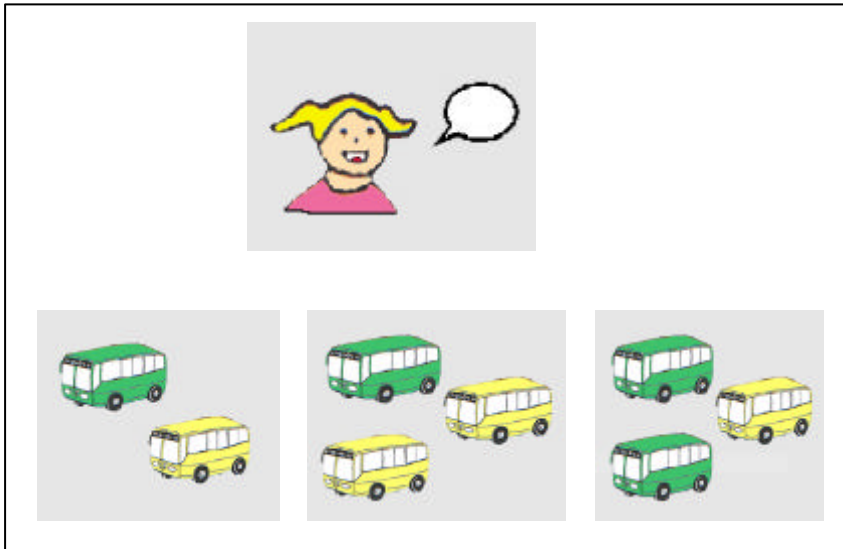
- Apresentação e Participação nos Seminários de Iniciação Científica do LAPAL;
 - Tópico apresentado: “Práticas institucionais e desenvolvimento da linguagem em crianças institucionalizadas”
- Produção de material de teste de habilidades lingüísticas de crianças relativo aos módulos 2 e 3 do MABILIN (pranchas com figuras correspondentes a estímulos lingüísticos definidos em função das variáveis cujo efeito é investigado);
- Análise da transcrição de dados de entrevistas de crianças de 4 a 6 anos, de dois grupos sociais, para identificação, tabulação e categorização do vocabulário produtivo nas categorias nome, verbo e adjetivo
- Confecção de teste de vocabulário produtivo e receptivo para o Módulo 3 do MABILIN, a partir dos dados de entrevistas categorizados e de um instrumento padronizado para avaliação de vocabulário de crianças e adultos (Peabody);
- Preparação de versão digitalizada dos módulos 1, 2 e 3 do MABILIN de modo a facilitar sua distribuição e aplicação
- Participação na testagem de crianças sem queixas de linguagem, em creches, em experimento acerca da compreensão de informação relativa a gênero, número e genericidade em expressões lingüísticas;

Metodologia

Referente ao módulo 2:

- Compreensão: identificação de figura a partir de estímulo lingüístico.

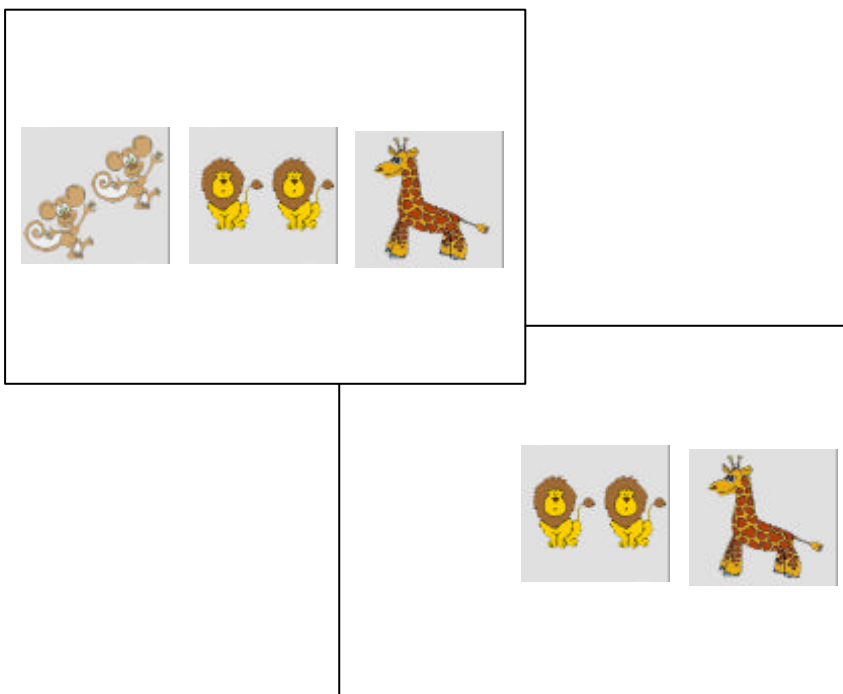
A fig. 1 (abaixo) ilustra o material desenvolvido.



Olha só: Aqui tem dois ônibus (um verde e um amarelo). Aqui tem dois ônibus amarelos e um verde. E aqui tem um ônibus amarelo e dois verdes. Maria disse:
-Eu quero a figura que tem ônibus amarelos.
Maria quer o que? Mostra pra mim.

- Produção: Produção eliciada a partir de figuras e perguntas com *O que?*

A fig. 2 (abaixo) ilustra o material desenvolvido.

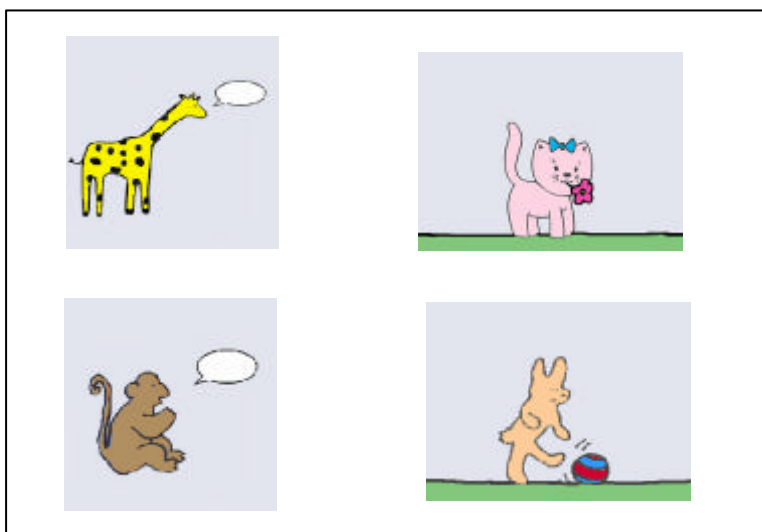


Aqui tem dois macacos, dois leões e uma girafa. O que sumiu?
(Os macacos).

Referente ao módulo 3:

- No que concerne à estrutura argumental de verbos:

A fig. 3 (abaixo) ilustra o material desenvolvido.



Vamos ver o que aconteceu aqui.
A girafa disse: A gata pegou a flor.
O macaco disse: O coelho chutou a bola.
Agora vamos contar para o Dedé o que a girafa disse?
A girafa disse que...

- Produção eliciada a partir de gravuras e do início de sentença por parte do experimentador.

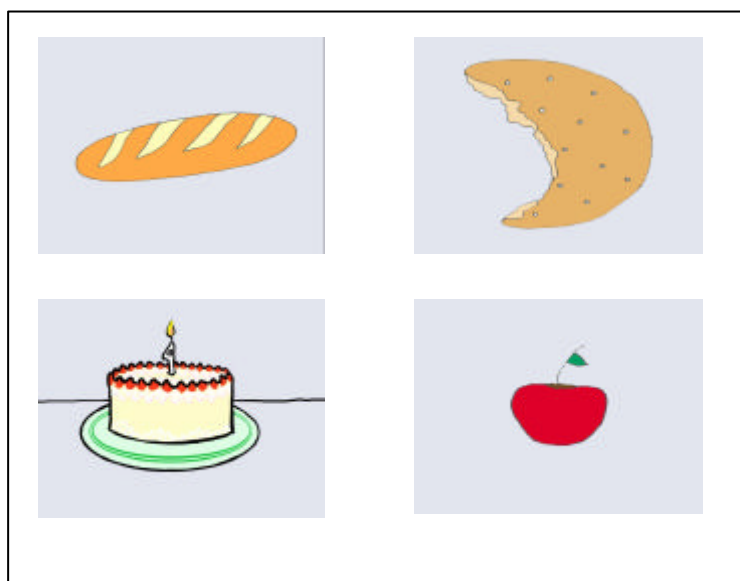
- No que concerne ao teste de vocabulário produtivo e receptivo, a metodologia pode ser caracterizada em função das duas etapas do trabalho:

- (i) identificação de vocabulário e
- (ii) produção do instrumento de avaliação.

Com relação a (i), para a identificação do vocabulário produtivo, foi elaborado um roteiro de entrevistas com crianças, o qual focalizava os seguintes núcleos temáticos: Família; Casa; Animais; Escola; Amigos; Alimentos, com perguntas concebidas de modo a eliciar a produção de nomes, verbos e adjetivos. Além disso, a entrevista solicitava a produção de uma narrativa livre por parte da criança. Essas entrevistas foram transcritas, os nomes, verbos e adjetivos foram identificados e sua frequência de base (raiz) e de superfície (formas flexionadas) foi computada. Foram entrevistadas 50 crianças de dois grupos sociais (classe A e B, em função de nível de renda (alta/média; baixa); e escolaridade dos pais (superior/média; fundamental). Para a identificação do vocabulário receptivo, foram selecionados quatro livros infantis de autor nacional e dois episódios do programa infantil de televisão Sítio do Pica-Pau Amarelo. Os nomes, verbos e adjetivos foram identificados e computados como acima. Com relação a (ii), para a elaboração do teste de vocabulário produtivo e receptivo, faixas de vocabulário produtivo foram caracterizadas em função da frequência de uso: palavras faladas pela maioria das crianças pelos 2 grupos sociais (70 a 80%); palavras faladas por 40 a 60% das crianças dos dois grupos sociais; por 40 a 60% das crianças pelo grupo B; 40 a 60% das crianças pelo grupo A; palavras faladas por crianças do grupo A de 6 anos (que não são

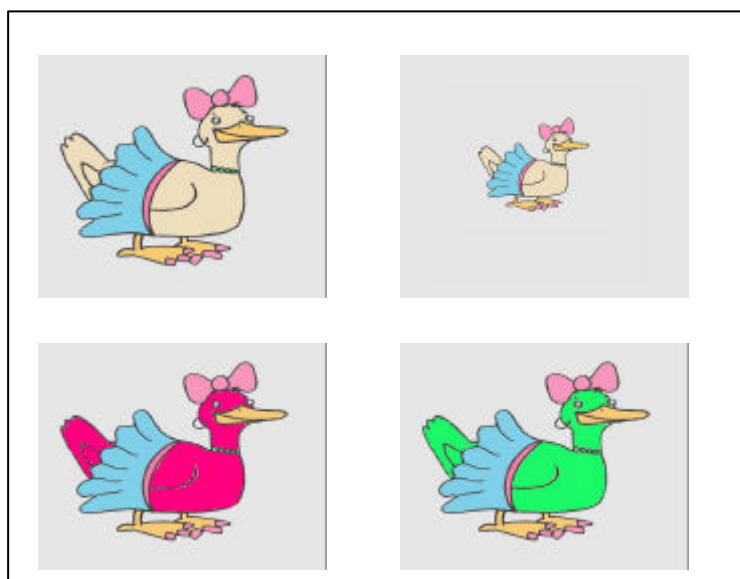
faladas pelas mais jovens). Além disso, foram incluídas palavras-alvo do Teste *Peabody* da faixa de 4.3 a 5.5, visto ser esse teste utilizado internacionalmente. Para um teste exclusivo de vocabulário receptivo, foram incluídas as palavras identificadas na literatura e nos programas infantis que não constam do vocabulário produtivo das crianças. Além disso, palavra do teste de vocabulário receptivo do teste *Peabody* da faixa etária em questão foram incluídas. O material foi elaborado em duas versões: pranchas com quatro figuras de mesmo campo semântico e com 4 figuras de campos semânticos distintos. Apenas crianças que não identificarem palavras no conjunto de mesmo campo semântico devem ser submetidas à segunda parte do teste. Essa distinção visa a facilitar a caracterização das propriedades relativas ao significado da palavra que a criança pode ter representado.

As fig. 4 e 5 (abaixo) ilustram o material desenvolvido.



Recepção:
Mostra para mim o que combina: Biscoito
Resposta esperada: figura do biscoito

Produção: O que tem aqui?
Alvo: Figura do biscoito
Resposta esperada: Biscoito



Recepção: Mostra para mim o que combina com:
pequeno
Resposta esperada: a figura do objeto pequeno

Produção: Comente como é essa figura..
Resposta esperada: descrição que inclua o adjetivo *pequeno*

Resultados

Os resultados obtidos nesta fase do projeto podem ser divididos em:

Material confeccionado

No que concerne ao material, foram desenvolvidas pranchas com gravuras para a avaliação do Módulo 2 - Habilidades morfosintáticas, que explora o reconhecimento e o uso de marcas morfológicas da operação sintática de concordância; e do Módulo 3 – Habilidades lexicais, avalia o vocabulário receptivo e produtivo da criança relativo a nomes, adjetivos e verbos, e a expressão lingüística dos elementos da estrutura argumental desses últimos. Cada um desses módulos se apresenta em álbuns com figuras especialmente desenhadas para fins de teste, por meio de tarefas de reconhecimento e seleção de imagem (a partir do enunciado lingüístico alvo) e de produção eliciada. Os testes exploram aspectos da língua que, de acordo com a literatura, apresentam maior chance de serem afetados em casos de DEL, seja por envolverem operações sintáticas com um alto custo computacional, por envolverem morfologia flexional, caracteristicamente vulnerável em presença de um déficit lingüístico, ou por requerem operações lingüísticas recorrentes com aumento de demanda na implementação da produção, o que pode exceder a capacidade de processamento do portador desse déficit.

Dados computados

Os gráficos 1 e 2 exemplificam resultados obtidos a partir da aplicação do Módulo 3 referente à estrutura argumental de verbos.

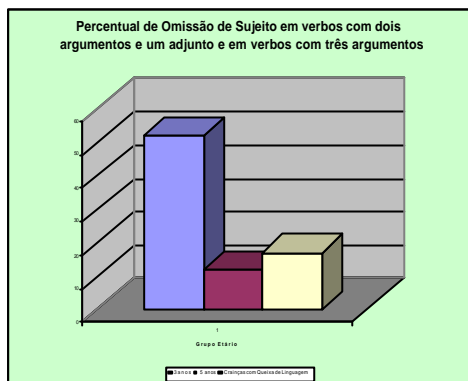


Gráfico 1



Gráfico 2

A Tabela abaixo ilustra a tabulação de verbos produzidos espontaneamente por 4 crianças de 5 anos do grupo A (classe média/alta).

Grupo A- 5 anos					Total de superfície (da palavra) / total raiz	Total de uso
Crianças	Suj. 1	Suj. 2	Suj. 3	Suj. 4		
Sexo	Sexo: F	Sexo: M	Sexo: M	Sexo: F		
Verbo						
Acabar						
acabou	1				1	
TOTAL raiz por sujeito	1				1	1
Achar						
acha				1	1	
acho		1		1	2	
TOTAL		1		3	4	2
Adorar						
adoro	2	1		2	5	
TOTAL	2	1		2	5	3
Ajudar						
ajuda		1			1	
TOTAL		1			1	1
Andar						
andando	2		1	1	4	
TOTAL	2		1	1	4	3
Arrumar						
arruma		1		2	2	
TOTAL		1		2	3	2
Aparecer						
aparecido		1			1	
TOTAL		1			1	1
Atropelar						
				1	1	

Departamento de Letras

atropelou				2	2	
TOTAL				3	3	1
Bater						
bate			1		1	
batem			1		1	
batido		1			1	
TOTAL		1	2		3	2
Beber				1	1	
TOTAL				1	1	1
Botar			1		1	
bota		3	1		4	
botamos		1			1	
TOTAL		5	1		6	2
Brigar				1	1	
brigo	1				1	
TOTAL	1			1	2	2
Brincar		3		4	7	
brinca						
brincam				1	1	
brincando				3	3	
TOTAL		3		8	11	2
Cair				1	1	
caí				3	3	
TOTAL				4	4	1
Chamar						
chama		3	1		4	
chamo				1	1	
chamaram				1	1	
TOTAL		3	1	2	6	3
Chatear	2				2	
TOTAL	2				2	1
Chegar	1				1	
chego	2				2	
chegou		1			1	
TOTAL	3	1			4	2
Chorar						
chorando	1				1	
TOTAL	1				1	1
Chover						
chovendo		1			1	
TOTAL		1			1	1
Colocar						
colocou	1			1	2	
TOTAL	1			1	2	2
colorir				1	1	
colori		2		1	3	
coloriu				2	2	
TOTAL		2		4	6	2
Comer		1			1	
comeu	1				1	
comi		1			1	
como		1			1	
TOTAL	1	3			4	2
Comprar		1		1	2	
TOTAL		1		1	2	2
Conseguir						
conseguiram				1	1	

Departamento de Letras

conseguiram				2	2	
TOTAL				3	3	1
Contar		1			1	
conta		1			1	
TOTAL						1
Continuar						
continuo	1				1	
TOTAL	1				1	1
Correr						
corre	1				1	
TOTAL	1				1	1
Cortar	1				1	
cortado			1		1	
cortei			1		1	
cortou			1		1	
TOTAL	1		3		4	2
Dar						
dá	2		2	4	8	
deu	1		1		2	
dou	2				2	
TOTAL	5		3	4	12	3
Deixar						
deixa		1	1	1	3	
TOTAL		1	1	1	3	3
Derrapar						
derrapei			1		1	
TOTAL			1		1	1
Descer				1	1	
TOTAL				1	1	1
Desenhar	3	1			4	
desenha	1	2		1	4	
desenhei				1	1	
TOTAL	4	3		2	9	3
Desligar	1				1	
TOTAL	1				1	1
Desmaiar						
desmaiou	2				2	
TOTAL	2				2	1
Dirigir				1	1	
dirige				1	1	
TOTAL				2	2	1
Dizer						
disse	1				1	
TOTAL	1				1	1
Dormir	1				1	
dorme		2			2	
dormem		1			1	
TOTAL	1	3			4	2
Errar			1		1	
TOTAL			1		1	1
Encontrar						
encontrou				1	1	
TOTAL				1	1	1
Ensaiair	1				1	
ensaiando	1				1	
TOTAL	2				2	1
Ensinar						

Departamento de Letras

ensina				1		1	
TOTAL				1		1	1
Escrever				1		1	
escreve		1				1	
escrevi				1		1	
TOTAL		1		2		3	2
Esquecer							
esqueci	1					1	
TOTAL	1					1	1
Estar				1		1	
estava				3		3	
estou		1				1	
ta		1		3		4	
tava		1		7		8	
tô				4		4	
TOTAL		3		18		21	2
Explicar							
explica		1				1	
TOTAL		1				1	1
Desaparecer							
desaparecido		1				1	
TOTAL		1				1	1
Falar	1			1		2	
falo	1					1	
falou		1		3		4	
TOTAL	2	1		1	3	7	4
Faltar							
faltando				1		1	
falto				1		1	
TOTAL				2		2	1
Fazer	3				5	8	
faça					1	1	
faço	2			1	1	4	
faz	4	3			1	8	
fazendo	1	1			4	6	
fez					1	1	
fizemos		1				1	
foi		2				2	
TOTAL	10	7		1	13	31	4
Ficar	2					2	
fica	2			3	1	6	
ficam	1					1	
ficamos					1	1	
ficaram		1				1	
fico	2	1		1	7	11	
ficou	1					1	
fique					1	1	
fiquei	1			1		2	
TOTAL	9	2		5	10	26	4
Fingir							
finjo	1					1	
finge		1				1	
fingindo	1					1	
TOTAL	2	1				3	2
Fugir							
fugiu					1	1	
TOTAL					1	1	1

Departamento de Letras

Ganhar					1	
ganho					1	
TOTAL					1	2
Gostar						
gosta	2	1			2	5
gostam					1	1
gosto	10	6			9	25
TOTAL	12	7			12	31
Inventar					1	
TOTAL					1	1
Ir						
indo					1	1
foi					2	2
foram		3			2	5
fui	3	1	2			6
vai	1	1	1			3
vamos					2	2
vem					1	1
vou		2	1		4	7
TOTAL	4	7	4		12	27
Lembrar						
lembro		2	1		1	4
TOTAL		2	1		1	4
ler		2			1	3
leio		1				1
lendo		1				1
TOTAL		4			1	5
Levantar						
levantei					1	1
TOTAL					1	1
Levar						
levou	1					1
TOTAL	1				1	2
Limpar						
limpa		1				1
TOTAL		1				1
Machucar						
machucado		1				1
TOTAL		1				1
Mergulhar						
mergulha	1				1	1
TOTAL	1				1	2
Mexer						
mexendo		1			1	1
TOTAL		1			1	2
Misturar						
misturando		1				1
TOTAL		1				1
Montar	1					1
monta					1	1
TOTAL	1				1	2
Morar						
morava	2					2
moro					1	1
TOTAL	2				1	3
Morder						
morde	2					2

Departamento de Letras

TOTAL	2				2	1
Morrer						
morreu	1				1	
TOTAL	1				1	1
Nadar						
nadando			1		1	
TOTAL			1		1	1
Olhar						
olhando	1				1	
TOTAL	1				1	1
Ouvir				1	1	
ouve	1				1	
ouvi		3			3	
ouviu		1			1	
TOTAL	1	4		1	6	3
passear						
passeei	1				1	
TOTAL	1				1	1
Pedir				1	1	
peço				1	1	
pede				1	1	
TOTAL				3	3	1
Pegar						
pega		2			2	
TOTAL		2			2	1
Perceber						
percebeu		1			1	
TOTAL		1			1	1
Pisar						
pisadas				1	1	
TOTAL				1	1	1
Poder						
pode			1	4	5	
posso	1	2		2	5	
TOTAL	1	2	1	6	10	4
Pôr						
põe				1	1	
TOTAL				1	1	1
Precisar						
precisa		1			1	
TOTAL		1			1	1
Pular						
pulado		1			1	
pularam		3			3	
TOTAL		4			4	1
Puxar						
puxado		1			1	
TOTAL		1			1	1
Queimar						
queima				4	4	
TOTAL				4	4	1
Querer						
quero				1	1	
queria				1	1	
TOTAL				2	2	1
Saber						
sabe		1	1	1	3	

Departamento de Letras

sabia	1				1	
sei		3	3	7	13	
TOTAL	1	4	4	8	17	4
Sair						
sai			2		2	
saiu			1		1	
TOTAL			3		3	1
Seguir						
seguiram		1			1	
TOTAL		1			1	1
Segurar			1		1	
segurando			1		1	
segurou						
TOTAL			2		2	1
Sentar						
sentado			1		1	
TOTAL			1		1	1
Sentir						
sentindo				3	3	
TOTAL				3	3	1
Ser				2	2	
é	11	20	12	26	69	
era	1	1		3	5	
foi	3				3	
são		4	1	2	7	
sou	1			5	6	
TOTAL	16	25	13	38	92	4
Servir				1	1	
TOTAL				1	1	1
Subir						
sobe			1		1	
subi			1		1	
TOTAL			2		2	1
Ter						
tem	8	12	12	16	48	
tenho		3	6	4	13	
teve	1		1		2	
tinha		7	3	4	14	
tive	1				1	
TOTAL	10	22	22	24	78	4
Tentar						
tentei		1			1	
TOTAL		1			1	1
Tirar						
tirado		1			1	
TOTAL		1			1	1
tomar				1	1	
TOTAL				1	1	1
Topar						
topou				1	1	
TOTAL				1	1	1
Trabalhar						
trabalhando				1	1	
TOTAL				1	1	1
Trazer						
trouxe				1	1	
TOTAL				1	1	1

Tropeçar						
tropeçado		1			1	
TOTAL		1			1	1
Ver						
veja		4		3	7	
vi				1	1	
viram		1			1	
visto		1			1	
viu	1	1			2	
TOTAL	1	7		4	12	3
Vir						
venho	3	2	1	1	7	
vem		1			1	
vim		1			1	
TOTAL	3	4	1	1	9	4
Virar						
virou	1				1	
TOTAL	1				1	1
Viver						
viveu	1				1	
TOTAL	1				1	1
Voar						
voa				1	1	
voando				1	1	
TOTAL				2	2	1
Voltar						
voltou			1		1	
TOTAL			1		1	1

Pontos positivos e negativos no desenvolvimento do projeto

Por meio desse projeto de iniciação científica pude entrar em contato com uma área tão pouco explorada no Brasil e poder ter uma melhor formação na área, enquanto aluna de graduação. Pude me integrar em grupo de pesquisa, participando de experimentos e na criação de material útil na prática clínica. Está sendo muito proveitoso ter contato com a área científica experimental.

Entretanto, o número reduzido de bolsistas para a condução dos projetos do LAPAL tem sido um aspecto negativo do trabalho. Já que por ser um laboratório com tantos projetos há sobrecarga para a bolsista e não há tempo hábil para a execução de todos os objetivos esperados. Um fator prático também dificulta o trabalho nesta pesquisa, que é o fato da dificuldade no acesso a crianças em creches, escolas e até mesmo para os experimentos no próprio laboratório.

Conclusão

Tem sido muito gratificante para a bolsista participar do grupo de pesquisa do LAPAL, tendo aprendido bastante e se desenvolvendo como pesquisadora. Esta pesquisa foi desenvolvida satisfatoriamente, apesar dos objetivos terem sido alcançados parcialmente, e a presente bolsista continuará participando da mesma.

Referências

- [1] LEONARD, L. *Children with Specific Language Impairment*. Cambridge, MA.: MIT Press, 1998.
- [2] CORRÊA, L. M. S., de FREITAS, M. C. E COSTA LIMA, C. M. Crianças com queixas de linguagem e procedimentos usuais de avaliação de habilidades lingüísticas. *Calidoscópico*, vol.01, no. 01, dezembro 2003, pp. 43-68.